

BRUNO, Kátia Rodrigues. Entre a arte e infortúnio Paul Gauguin. Bragança Paulista, SP: FESB, 2008.  
(IMPRESSO)

## RESUMO

Este estudo teve como objetivo descrever e analisar a obra do artista Paul Gauguin, a partir do seu repertório imaginativo, pois nas suas obras não faltam cenas que mostram um erotismo natural, fruto, segundo conhecidos do pintor, de sua paixão pelas nativas, constitui-se de pesquisas bibliográfica, descrevendo suas aventuras, perdas e conquistas, seu processo de socialização, podendo rivalizar com suas criações marcadas pelo exotismo de morar no Peru, sua relação com seus amigos Van Gogh, Cézanne, Pissarro: seus excessos, suas amantes, sua estadia na Polinésia Francesa, onde pretendia viver com "selvagem" e onde morreu em meio ao mundo primitivo que tanto amou. E sua passagem pelo movimento Impressionista, que abriu as portas para a pintura moderna, influenciando todas as gerações seguintes, pela quebra da totalidade. E pós-impressionismo demonstrado no caso da pintura, mudanças dos elementos decorativos da cor, linha e composição como recursos para veicular ou expressar emoções, identificando as técnicas do sintetismo e cloisonnisme. Todos esses episódios emanam magnetismo comparável ao gerado pela contemplação de uma de suas telas e livros de sua autoria, como Noa-Noa (1971), repletos de referências bibliográficas e reflexões de um artista disposto a marcar seu nome na história da arte.